<u>Malva Maçã</u> Álvares de Azevedo

Enviado por:

Publicado em: 15/03/2011 21:42:09

Malva maçã

De teus seios tão mimosos Dá que eu goze o talismã! Dá que ali repouse a fronte Cheia de amoroso afã! E louco nele respire A tua malva-maçã!

Dá-me essa folha cheirosa Que treme no seio teu! Dá-me a folha... hei de beijá-la Sedenta no lábio meu! Não vês que o calor do seio Tua malva emurcheceu?...

A pobrezinha em teu colo Tantos amores gozou, Viveu em tanto perfume Que de enlevos expirou! Quem pudera no teu seio Morrer como ela murchou!

Teu cabelo me inebria, Teu ardente olhar seduz, A flor de teus olhos negros De tu'alma raia à luz... E sinto nos lábios teus Fogo do céu que transluz!

O teu seio que estremeceme Enlanguesce-me de gozo: Há um quê de tão suave No colo voluptuoso... Que num trêmulo delíquio Faz-me sonhar venturoso!

Descansar nesses teus braços Fora angélica ventura... Fora morrer... nos teus lábios Aspirar tu'alma pura! Fora ser Deus dar-te um beijo Na divina formosura!

Mas o que eu peço, donzela, Meus amores, não é tanto! Basta-me a flor do seio Para que eu viva no encanto E em noites enamoradas Eu verta amoroso pranto!

Oh! virgem dos meus amores, Dá-me essa folha singela! Quero sentir teu perfume Nos doces aromas dela... E nessa malva-maçã Sonhar teu seio, donzela!

Uma folha assim perdida De um seio virgem no afã Acorda ignotas doçuras Com divino talismã! Dá-me do seio esta folha A tua malva-maçã!

Quero apertá-la a meu peito E beijá-la com ternura... Dormir com ela nos lábios Desse aroma na frescura... Beijando-a a sonhar contigo E desmaiar de ventura!

A folha que tens no seio De joelhos pedirei... Se posso viver sem ela Não o creio! bem o sei... Dá-ma pelo amor de Deus, Que sem ela morrerei!...

Pelas estrelas da noite,
Pelas brisas da manhã,
Por teus amores mais puros,
Pelo amor de tua irmã,
Dá-me essa folha cheirosa...
— A tua malva-maçã!